



Rua Bernardo Ramos: O Potencial turístico não explorado e a marginalização do marco zero de Manaus

Resumo

Esta pesquisa tem por objetivo apresentar e explicar o potencial turístico da rua Bernardo Ramos, em Manaus e seus projetos de revitalização e requalificação promovidos pelo Instituto Amazônia o qual ofereceu inúmeros benefícios para a área em questão. A construção do texto foi dada a partir das reflexões dos teóricos RAIMUNDO (2009), SANTOS (2006, 2014) e DUARTE (2009). A rua Bernardo Ramos é um grande marco na história na cidade de Manaus, sendo uma das ruas mais antigas da cidade, onde está situada as duas primeiras casas a serem construídas no período colonial com os números 69 e 77. Os métodos adotados para o levantamento de dados foram por meio de aulas de campo, pesquisa bibliográfica, entrevista e registros fotográficos para melhor fixação do mesmo. Ao final da pesquisa foi possível observar os esforços realizados pelo Instituto Amazônia para a rua Bernardo Ramos, não apenas esteticamente como socialmente.

Palavras-chave: Desvalorização; Requalificação; Pertencimento.

Introdução

Formada por casas antigas de alto valor arquitetônico que já foram moradias de barões e importantes comerciantes, a rua Bernardo Ramos conta a história de uma Manaus rica e colonial. Portanto o objetivo desta pesquisa é incentivar a valorização do centro histórico de Manaus em especial a rua Bernardo Ramos por conta de seu valor cultural e grande potencial turístico que acaba por não ser devidamente explorado tendo em vista que a mesma encontra-se no marco zero da cidade, ou seja, onde a mesma se iniciou.

O espaço ali encontrado constitui-se de rugosidades, isto é, fixos que serviram ao passado e continuam servindo ao presente, pois a forma continua a mesma, porém, a função mudou. Por exemplo, grande parte das casas ali situadas eram utilizadas para fins econômicos, como mercearias e entre outros, porém hoje em dia sua serventia é direcionada como moradia de diversas famílias. O objeto referido começa a ganhar notoriedade por meio das ações simbólicas realizadas pelo Instituto Amazônia, Instituto Geográfico Histórico do Amazonas (IGHA) e posteriormente a prefeitura de Manaus, ocasionando um fluxo maior de visitantes especialmente por conta do Museu da Cidade recém-inaugurado.

O Instituto Amazônia tenta suprir as necessidades que o povo da antiga Ilha de São Vicente sofre por conta do descaso e a marginalização que assolam a área, retirando a visão turística e afastando os possíveis roteiros a serem realizados nesta região. O projeto visa despertar a valorização nos próprios moradores no local para que assim sucessivamente seja provocado o mesmo sentimento na população manauara das demais zonas da cidade, deste modo, o espaço poderia estar devidamente apropriado para uma demanda turística.



Metodologia

Para a concepção deste material, os procedimentos utilizados foram por meio de fontes secundárias e primárias. Respectivamente por resenhas de livros como “Roteiro Histórico de Manaus” por Mario Ypiranga Monteiro e “Manaus entre o Passado e o Presente” por Durango Duarte. Além de blogs como História Inteligente por Fábio Augusto e por meio de matérias dos jornais Em Tempo e Jornal do Comercio. Os conceitos utilizados partiram das obras apresentadas em sala de aula, como Sidney Raimundo com “Lazer e Turismo: Conceitos e concepções” e Milton Santos com a obra “Metamorfose do espaço habitado: fundamentos teóricos e metodológicos da geografia”

Já como fontes primárias foi possível observar na primeira visita técnica realizada no dia 26 de setembro de 2018, o entorno da Praça Dom Pedro II. Houveram colocações do turismólogo Sebastião (egresso da universidade) e da professora Selma Paula Batista sobre a história da região onde foi necessário a utilização de gravações da fala dos profissionais, registros fotográficos da área e anotações das mais diversas informações. Ainda nesta mesma ocasião, pode-se ouvir relatos de moradores da rua Bernardo Ramos, como Vittorio Figliuolo, em frente a sua própria residência, sobre a vivência que os mesmos presenciam nos dias de hoje. No dia 19 de novembro de 2018, foi cedida uma entrevista pela assistente social chamada Jaqueline Ferreira, do Instituto Amazônia, na própria sede da organização, em que nela foi feita uma série de perguntas sobre o objetivo do projeto de revitalização realizado pela instituição, os procedimentos que já teriam sido realizados, os benefícios e impasses encontrados por eles.

Resultados e Discussões

Em meio a um centro histórico marginalizado e desvalorizado por grande parte da população, destaca-se a rua Bernardo Ramos cujo o valor histórico é relativamente alto e de extrema importância arquitetônica. Sendo coroada como uma das ruas mais antigas da cidade e talvez a primeira a ser urbanizada, a Bernardo Ramos abriga prédios como a primeira loja maçônica da cidade, o Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas e, o que mais se destaca por ser moderno e atual, o Instituto Amazônia (figura 1).

Figura 1 - Rua Bernardo Ramos atualmente.



Fonte: MEDEIROS, Klíwea (2018)



Por mais que esta seja uma área tombada, pode se dizer que os cuidados com ela eram poucos e ainda são por conta do poder público, pois o centro histórico de Manaus não possui Posto de Saúde e nem Delegacia, o que dificulta a vida dos moradores que se veem abandonados pelas autoridades.

A rua faz menção a Bernardo Ramos (Manaus, 13 de novembro de 1858 – Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1931) um comerciante bem-sucedido que ao longo de sua vida dedicou-se ao estudo de várias línguas e formou uma preciosa coleção numismática que hoje em dia encontra-se no Palacete Provincial em um museu dedicado apenas as suas moedas chamado Museu de Numismática Bernardo Ramos, além de tudo foi fundador e presidente da Associação dos Proprietários de Manaus e do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas – IGHA.

Segundo SANTOS (2006):

“A ação Simbólica valoriza as formas afetivas, emotivas, rituais determinados pelos modelos gerais de significação e de representação”

O que caracteriza o projeto de revitalização e requalificação que o Instituto Amazônia tem realizado na área do centro histórico de Manaus, revitalizando também as casas da Rua Bernardo Ramos. Inicialmente o projeto visava apenas revitalizar as fachadas das casas, porém ao descobrir que ainda haviam moradores naquele entorno, percebeu-se que apenas revitalizar não bastava, era necessário também requalificar. Por conta disso foi criado o projeto social “Caminhos do Frei”, visitando as famílias e cadastrando-as, foi possível observar que os moradores queriam cultura, qualificação e saúde. Por meio deste projeto social o instituto conseguiu trabalhar o sentimento de pertencimento nos moradores do entorno.

Ainda alinhando à teoria vista em sala com o que pode ser observado em campo, consegue-se atrelar a definição de Lugar feita por RAIMUNDO (2009), onde:

“O lugar é aquele em que o indivíduo se encontra ambientado, no qual está integrado. Ele faz parte do seu mundo, dos seus sentimentos e afeições, é o centro da significância ou um foco de ação emocional do homem.”

Por exemplo, não há como simplesmente retirar os moradores do centro histórico de suas casas para que as mesmas sejam preservadas pois estas pessoas estão extremamente atreladas a essas casas de modo que a memória afetiva é forte e persiste após anos.

Figura 2 - Rua Bernardo Ramos, projeto "As Portas do Passado Abrindo As Janelas do Futuro".





O logradouro Bernardo Ramos pode ser considerado o marco inicial da história da cidade de Manaus. Por isso, tem seu grande potencial turístico, porém pouco explorado e valorizado, chegando a ser um descaso com a população e a própria história daquela região. Mesmo com os projetos de requalificação e revitalização planejados, nota-se que não há a grande procura por essa área turística, tendo uma grande deficiência quanto ao seu valor. Além disso, os turistas que vão até essa região em busca de conhecer e prestigiar, são considerados turistas alocêntricos, por preferirem rotas que não são tão exploradas e foras do convencional.

Considerações Finais

Um espaço de extrema importância onde acontece um descaso com toda sua essência. A rua Bernardo Ramos é uma das primeiras ruas da cidade de Manaus, carregada de história e a simpatia de seus moradores que lutam com a marginalização e degradação da área ali presente. Foi por meio dos projetos sociais do Instituto Amazônia que começou um processo de requalificação e revitalização buscando um melhor retorno tanto para os residentes como a busca por um novo público que passa a se aventurar por essas ruas do setor histórico.

Porém, ainda é necessário maiores esforços para que o preconceito da população manauara em relação ao setor centro histórico seja mudado e a visão de marginalização seja por fim diminuída. Trazendo uma gama de conteúdo que pode ser explorado de forma que não haja tantos impactos negativos, isso pode ser visto por meio das ações do Instituto, reintegrando a população local e chamando a atenção das autoridades públicas para que a área em questão seja por fim valorizada.

Referências

DUARTE, Durango Martins. **Manaus entre o passado e o presente**. 1ed. Manaus: Mídia Ponto Comm, 2009.

EM TEMPO. **Ruas do centro de Manaus guardam histórias do tempo**. Disponível em: <<http://d.emtempo.com.br/cultura/81680/ruas-do-centro-de-manaus-guardam-historias-do-tempo>>. Acesso em: 18 nov. 2018.

G1 AMAZONAS. **Prefeitura seleciona propostas para ocupação de casas mais antigas de Manaus**. Disponível em: <<https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2018/11/19/prefeitura-seleciona-propostas-para-ocupacao-de-casas-mais-antigas-de-manaus.ghtml>>. Acesso em: 20 nov. 2018.

HISTÓRIA INTELIGENTE. **Livros para conhecer a história do Amazonas e de Manaus**. Disponível em: <<http://historiainte.blogspot.com/2017/07/livros-para-conhecer-historia-do.html>>. Acesso em: 17 nov. 2018.

PAIVA, Maria Do Socorro De Oliveira; , Elizabeth Filippini. **Corredor cultural e turístico São Vicente: revivendo a história de Manaus**. I Simpósio Brasileiro de Cartografia Histórica, Paraty, p. 1-11, mai. 2. Disponível em: <https://www.ufmg.br/rededemuseus/crch/simposio/PAIVA_MARIA_DO_SOCORRO_E_FILIPPINI_ELIZABETH.pdf>. Acesso em: 17 nov. 2018.



PANEIRO. **Rua bernardo ramos no centro histórico.** Disponível em: <<https://paneiro.blogspot.com/2013/04/rua-bernardo-ramos-no-centro-historico.html>>. Acesso em: 18 nov. 2018.

RAIMUNDO, Sidney. Abordagens Geográficas nas Atividades de Lazer e Turismo. In. LAGE, B.H.G. (org.) **Lazer e Turismo: Conceito e Reflexões.** Vol. 1. São Paulo: Editora Plêiade, 2009. Pp. 225 – 257.

SANTOS, Milton. O espaço: Sistemas de Objetos e Sistemas de Objetos e Sistemas de Ações. In. SANTOS, Milton. **A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção.** 4.ed. São Paulo: Edusp, 2006. Pp. 61-87

VISITE O BRASIL. **Ruas históricas.** Disponível em: <<https://www.visiteobrasil.com.br/norte/amazonas/manaus/cultura/ruas-historicas>>. Acesso em: 19 nov. 2018.